

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães	
Maria Clara Machado Borges	
Kaynan Bezerra de Lima	
Adriane Macêdo Feitosa	
Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva	
Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva	
Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves	
Brenda da Silva Bernardino	
Bruna Rodrigues de Araújo Marques	
Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos	
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
Geysa Aguiar Romeu	
Regina Cláudia de Matos Dourado	
Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima	
Inara Loiola de Araújo	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa	
Deborah Lyssa Sousa de Oliveira	
Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13 78

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA

Bruna Rodrigues de Araújo Marques
Brenda da Silva Bernardino
Danilo Silva Alves
Larissa Moraes Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30219020413

CAPÍTULO 14 84

INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA

Tatyane Costa Lima
Carolinne Reinaldo Pontes

DOI 10.22533/at.ed.30219020414

CAPÍTULO 15 90

INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS

Tainá Bezerra Rodrigues
Ralciney Márcio Carvalho Barbosa
Monica Helena Neves Pereira Pinheiro
Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.30219020415

CAPÍTULO 16 97

MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Francisca Samila Mendes Carvalho
Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo
Gabriela Souza Veloso Vitoriano
Chrystiane Maria Veras Porto
Marilene Calderaro Munguba

DOI 10.22533/at.ed.30219020416

CAPÍTULO 17 105

O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA

Daniel Araújo Kramer de Mesquita
Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
Maria Clara Machado Borges
Márcio Roberto Pinho Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30219020417

CAPÍTULO 18 112

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL

Adriane Macêdo Feitosa
Emanuely Thays Muniz Figueiredo Silva
Rejane Brasil Sá
Rivianny Arrais Nobre

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA

Renan Pereira de Lima

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Fisiologia e Farmacologia
Fortaleza -Ceará

Inara Loiola de Araújo

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso das palavras cruzadas como recurso didático na disciplina de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia. Para isso foram elaborados cinco blocos de palavras-cruzadas sobre os conteúdos de artrite, artrose e gota, Farmacologia da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e Anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides. As palavras cruzadas foram aplicadas de forma lúdica após o encerramento de cada módulo que era constituído de análise de casos clínicos e sua resolução e conferência de forma satisfatória. Após a aplicação de todas as avaliações foi aplicado um questionário de satisfação em relação a metodologia abordada. Os resultados demonstraram que cerca de 62,46% demonstraram satisfeitos com a metodologia aplicada classificando-a como

“EXCELENTE”, 30,92% classificou como “BOA” e 6,6% classificou como “RAZOAVEL”. Em relação ao grau de satisfação 89,2% dos estudantes classificaram como satisfatório a realização de métodos ativos. Quanto a contribuição das palavras cruzadas em relação ao rendimento da prova cognitiva 54,20% classificou como “EXCELENTE” e 33,30% como “BOM”. 70,8% apontou de forma “EXCELENTE”, que a metodologia proporcionou uma maior proximidade com conteúdo ministrado em sala de aula e 25,0% como “BOM”. Na análise das palavras cruzadas, observou-se que todos os 29 alunos participantes responderam completamente e de forma satisfatória o jogo. Por isso, o uso dessa metodologia além de proporcionar conhecimento, também motivou à pesquisa e ao estudo em grupo, sendo encarada pelo aluno como uma atividade diferente da tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso Didático. Atenção Farmacêutica III. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO: Por muito tempo o ensino se manteve voltado apenas a transmissão de conceitos e as dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos alunos ao longo de seu processo educacional, têm sido estudadas a partir de inúmeras perspectivas (MELO; 2005).

As atividades lúdicas estão ganhando grande papel no ensino, sendo cada vez mais

utilizadas a fim de complementar o aprendizado. Entretanto, não se pode esquecer que os jogos são apenas um complemento, e podem ser utilizados pelos educadores como um recurso didático. Aulas expositivas, teóricas e práticas podem estar interligadas, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem (OLIVEIRA, et al 2007).

O uso do lúdico para ensinar conceitos em sala de aula pode ser uma ferramenta que desperte o interesse na maioria dos alunos, motivando-os a buscar soluções e alternativas que resolvam e expliquem as atividades lúdicas propostas. O aluno desafiado busca com satisfação a superação de seu obstáculo, pois o interesse precede a assimilação (SOARES; CAVALHEIRO, 2006).

As palavras cruzadas, que também são denominadas de cruzadinhas ou apenas cruzadas, sendo definida como um jogo cujo objetivo é adivinhar palavras que se cruzam em sentido vertical e horizontal baseando-se em dicas escritas e por associação com as letras de palavras já preenchidas (SILVA, et al 2013). Pelo fato de se tratar de um jogo que estimula a curiosidade, a criatividade, o raciocínio e por possibilitar exercitar e ampliar o vocabulário de forma desafiadora, as palavras cruzadas estão cada vez mais sendo utilizadas como ferramentas didáticas (CUNHA, 2013).

Em nossa proposta, o desafio enfrentado pelo aluno é o preenchimento das palavras cruzadas, que o obriga a tomar várias ações e desenvolver habilidades, tais como pesquisar em livros e cadernos de aula sobre o assunto, interpretar conceitos e definições e relacionar palavras e letras de sua estrutura cognitiva com lacunas ou palavras existentes.

Nesse contexto, o trabalho objetivou-se desenvolver e avaliar atividades lúdicas na forma de blocos de palavras cruzadas no módulo de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia bem como avaliar o grau de satisfação dos discentes frente a nova metodologia.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado com acadêmicos do Módulo de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Visando a motivação dos estudantes para a aprendizagem e dos conteúdos abordados na disciplina relacionado a cuidado farmacêutica e farmacologia como “Farmacologia integrativa da inflamação: artrite, artrose e gota”, “Farmacologia da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)” e “Anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides”, foram elaborados cinco blocos de palavras-cruzadas, as quais foram aplicadas de forma lúdica, contribuindo para uma melhor aprendizado, além de serem criadas para servir de ferramenta para a revisão dos assuntos trabalhados em discussão de casos clínicos e conferência. Tal ferramenta foi aplicada no período de março de 2017 a junho de 2017.

As palavras cruzadas foram aplicadas após o encerramento de cada módulo que era constituído de análise de casos clínicos e sua resolução e conferência de forma satisfatória. Após a aplicação das palavras-cruzadas os estudantes eram convidados

a discutir cada tópico em encontros semanais com os monitores.

A coleta de dados foi realizada por meio de observação, dos monitores em aula, durante a aplicação das palavras-cruzadas. Após a aplicação de todas as avaliações foi aplicado um questionário de satisfação em relação a metodologia abordada, levantando discussão de tópicos como “Aplicabilidade e uso das palavras-cruzadas no seu aprendizado”, “ Utilização da metodologia como forma de aperfeiçoar seus estudos”, “A metodologia proporcionou uma maior proximidade com conteúdo ministrado em sala” e “Sugestões para a melhoria da metodologia”, o que foi possível mensurar e realizar uma análise quantitativa dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os recursos didáticos promovem a inclusão, interação, desenvolvimento de atividades e, principalmente a aprendizagem, sendo que, a palavra cruzada é considerada um bom instrumento versátil e facilitador do processo de ensino aprendizagem, com a promoção da motivação, melhoria na relação aluno-professor e do desempenho nas avaliações (ARAÚJO 2016).

Na figura 1 ilustra parte do material elaborado para contemplar a unidade de anti-inflamatórios esteroides que aborda os esteroides adrenocorticais, funções dos esteroides nos processos fisiológicos e patológicos, classificação dos agentes anti-inflamatórios esteroidais e seus aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos.

ARTRITE E GOTA

Vertical

1. É definida como uma doença reumatológica, inflamatória e metabólica.
2. É uma doença inflamatória crônica de origem auto-imune que atinge principalmente articulações.
3. Medicamento classificado como ácido orgânico fraco que aumenta a excreção urinária do ácido úrico.
4. Período da gota com duração variável de 6 meses a 2 anos podendo chegar a 10 anos.
5. Fase da gota que se encontra cristais de urato longo, fino e em forma de agulha.
7. Definido como exsudato inflamatório produzido pela membrana sinovial no interior da capsula articular.

Horizontal

2. Medicamento utilizado no tratamento da gota inibidor da xantina-oxidase.
6. Definido como aumento do nível sérico de ácido úrico.
8. Classificação da gota com causa desconhecida e ligada a fatores genéticos.

Figura1 – Modelo de palavras cruzadas.

Durante a resolução da atividade das palavras cruzadas realizadas em sala, foi possível observar que os jogos lúdicos e educacionais podem ser significativos no desenvolvimento e aprendizado do aluno, sendo possível perceber um factual interesse dos estudantes a novos conceitos e uma maior aceitabilidade a novas

metodologias. Soma-se a isso a colaboração do professor no reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes contribuindo assim para uma crescente zona de aprendizado entre aluno-monitor-professor.

De acordo com Santana e Rezende (2008) o aluno exerce um papel ativo no processo de aprendizagem, por apresentar condições de relacionar o novo conteúdo a seus conhecimentos prévios, e o professor se torna o responsável por criar zonas de desenvolvimento proximal, ou seja, proporciona condições e situações para que o aluno transforme e desenvolva em sua mente um processo cognitivo mais significativo.

Nos dias da aplicação dos blocos de palavras cruzadas, os estudantes ficaram concentrados e ansiosos, não havendo conversas paralelas. Na análise das palavras cruzadas, observou-se que todos os 29 alunos participantes responderam completamente e de forma satisfatória o jogo.

Na figura 2 podemos observar os gráficos de satisfação em relação a aplicabilidade das palavras cruzadas em sala de aula como facilitador da aprendizagem. Nesse contexto dos 30 participantes da pesquisa cerca de 62,46% demonstraram satisfeitos com a metodologia aplicada classificando-a como “EXCELENTE”, 30,92% classificou como “BOA” e 6,6% classificou como “RAZOAVEL”.

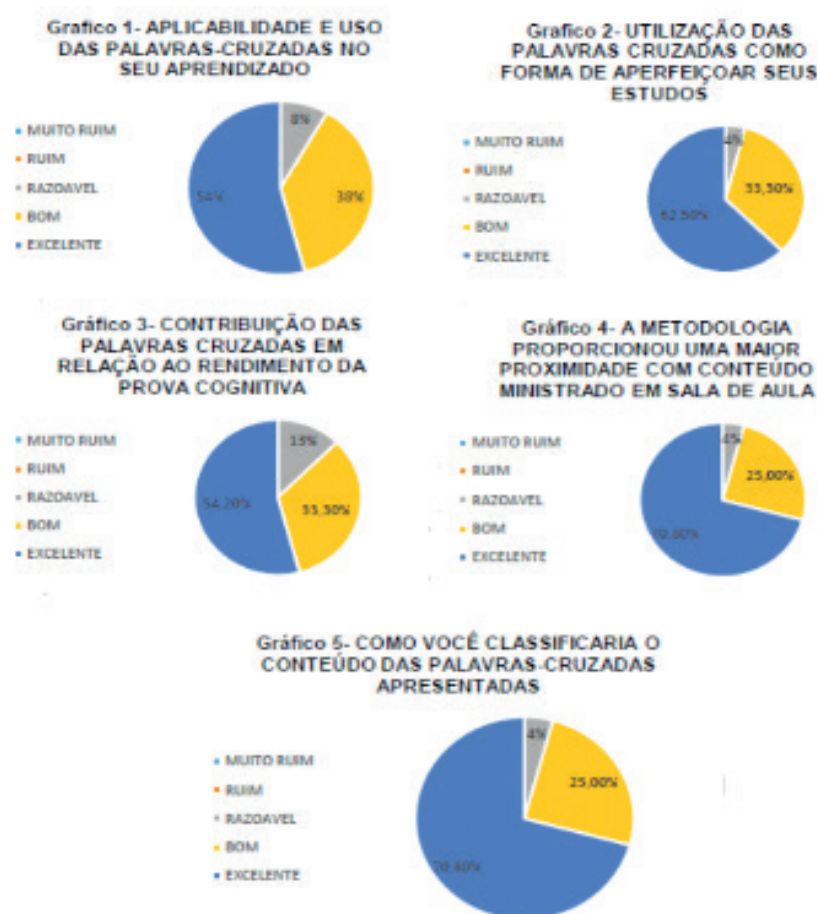


Figura 2- Grau de satisfação quanto a aplicabilidade das palavras cruzadas

Christofoletti et al, (2014), apresentou resultado afim ao avaliar o grau de satisfação de discentes frente a utilização de métodos ativos de aprendizagem em disciplina

em saúde demonstrando que cerca de 89,2% dos estudantes classificaram como satisfatório a realização de métodos ativos, sendo que a experiência gerada a partir da prática da metodologia ativa de aprendizagem foi muito positiva, pois incentivou uma maior busca bibliográfica (livros, artigos e textos), fazendo que se chegasse mais “preparado” para as discussões realizadas em sala de aula.

Com a perspectiva da melhoria da metodologia, foi dada a oportunidade do participante expressar de forma discursiva sugestões para a melhoria da ativada, que estão evidenciadas no Gráfico 1, onde foi possível melhorar a metodologia e aumentar a construção do aprendizado.



Gráfico 1- Avaliação de melhoria em relação a aplicabilidade das palavras-cruzada

Jesus et al., (2012) consolida que a monitoria é fundamental na vida acadêmica do aluno, além do que faz despertar nele um interesse pela docência e dedicação nos assuntos abordados na disciplina. Neste contexto, percebe-se que atividades lúdicas podem ser usadas de forma interessante e eficiente dentro e fora da sala de aula contribuindo como facilitadores na construção do aprendizado coletivo.

CONCLUSÃO: Concluimos, portanto, que os blocos de palavras cruzadas contribuíram de forma satisfatória para o processo de aprendizado dos estudantes, colaborando de forma lúdica e motivacional à procura do conhecimento, sendo possível afirmar que atividades lúdicas durante o semestre é um passo para instigar e tornar mais simples e prazeroso o ensino, por chamar a atenção do aluno.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Francisco Guilherme Galdino de et al. Criação e desenvolvimento de palavras cruzadas, como uma ferramenta lúdica de aprendizagem para o módulo de sistema de defesa. **Xvi Encontro de Iniciação A Docência**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.1-6, out. 2016.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo et al. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Revista Eletrônica de Educação**, [s.l.], v. 8, n. 2, p.188-197, 30 ago. 2014. FAI-UFSCar. <http://dx.doi.org/10.14244/19827199823>.

CUNHA, M. B. Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. **Química Nova na Escola**, 2012, 34 (2), 92-98.

JESUS, D. M. O.; MANCEBO, R. C.; PINTO, F. I. P.; BARROS, G. V. E.; **Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES**. RCPA, Rio de Janeiro, v.6, n. 4, out/dez. 2012.

MELO, C. M. R. As atividades lúdicas são fundamentais para subsidiar ao processo de construção do conhecimento. **Información Filosófica**, vol.2, nº1, p.128-137, 2005.

OLIVEIRA, E.; RODRIGUES, M. S.; SOUZA, R. S.; GUIMARÃES, A. R. O lúdico na educação de jovens e adultos. **EJA**. Universidade Federal do Amapá. 2007.

SANTANA, Eliana Moraes e REZENDE, Dayse de Brito. O Uso de Jogos no ensino e aprendizagem de Química: Uma visão dos alunos do 9º ano do ensino fundamental. **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ)**, 2008.

SILVA, D. M et al. Produção de um jogo “Palavras Cruzadas” pelos bolsistas PIBID: um Recurso Didático no Ensino de Química Orgânica. **Anais do 53º Congresso Brasileiro de Química**. Rio de Janeiro/RJ. Outubro de 2013.

SOARES, M.H.F.B.; CAVALHEIRO, E.T.G. O ludo como um jogo para discutir conceitos em termoquímica. **Química Nova na Escola**, n. 23, p. 27-31, 2006

TAVARES, Neusa Maria & PARREIRA JÚNIOR, Walteno Martins. Palavra cruzada e tics como recursos didáticos no ensino de geografia. IN: Simpósio de Letras e Educação, IV, 2009. Araguari (MG). **Anais do IV Siled**. Unipac, 2009, CD-ROM. ISSN: 1984-1345

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

